



SABBADO 18 DE MARÇO DE 1820.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Recti que cultus pectora roborant. H O R A T O*

FRANÇA.

*Falla do Rei de França, pronunciada na
abertura da Sessão de 1819.*

Senhores. — O primeiro desejo de meu coração, quando outra vez appareço entre vós, he reconhecer os bens, que à Providencia approvou conceder-nos, e aquelles, que Ella nos permite esperar para o futuro.

Minha familia tem-se augmentado; e espero que se complete o resto dos meus desejos: novos arrimos da minha caza formarão novos laços entre ella e o meu povo.

Nossas relações amigaveis com os differentes estados dos dois mundos, fundadas na intima união dos Soberanos, e no principio de reciproca independencia, continúa a formar o penhor de huma longa paz.

Pelo feliz resultado das minhas negociações com a Santa Sé, nossas Igrejas principaes já não estão faltas de Ministros. A presença dos Bispos em suas dioceses estabelecerá a ordem em todas as partes da administração ecclesiastica; elles propagarão o respeito devido á nossa Santa Religião, e ás leis do Estado. Conservaremos intactas as liberdades da nossa Igreja. Eu ouvirei as preces dos fieis; consultarei suas necessidades, e seus recursos, antes de vos propor as medidas, que ha de exigir a restauração do culto de nossos antepassados.

Dois annos de abundancia tem reparado, em parte, os males da escassez. A agricultura tem feito progressos sensiveis; todos os ramos da industria tomarão novo elasterio; as

bellas artes continuão a adornar e illustrar a França. Tenho ajuntado em torno de mim suas numerosas producções; deu-se a mesma vantagem ás artes uteis. A admiração publica as tem igualmente animado.

A liberdade de nosso sólo, e tempos mais favoraveis, nos permitirão empregar-nos em melhorar nossas finanças. Tenho ordenado que se vos appresente o estado das pensões publicas, assim como dos meios de satisfaze-las; e tenho a satisfação de annunciar-vos que a providencia da Legislatura não foi enganada pelas necessidades urgentes e accidentaes. Não se creará nova divida para o anno seguinte. Já se tem alliviado consideravelmente aquelles, que contribuem para os encargos publicos. A redução dos tributos mais pezados não se demorará mais do que exigir o pagamento das dividas extraordinarias contrahidas pelo Estado. As leis se tem executado em toda a parte com facilidade, e em nenhum lugar se perturbou consideravelmente a tranquillidade publica. Nestas circumstancias, e com o fito de remover mais effectivamente a recordação dos males passados, julguei poder multiplicar os actos de clemencia e reconciliação. Não lhes puz outras barreiras senão as que entrepõe o sentimento nacional e a dignidade da Coroa.

Sem embargo, no meio daquelles elementos de prosperidade, não vos posso occultar que justas causas de susto se baralhão com as nossas esperanças, e requerem agora as nossas mais serias atenções.

Hum desasocego, vago, mas real, possui todos os animos; todos ora pedem penhores de hum permanente estado de cousas. A nação

prova imperfeitamente os primeiros fructos de regra legal e de paz; ella teme que lhos arranquem pela violencia dos partidos; assusta-se do seu ardor por dominar; aterra-se com a declarada expressão de seus projectos. Os medos de todos, os desejos de todos, apontão a necessidade de nova garantia de tranquillidade e estabilidade. O credito publico a aguarda como signal para exaltar-se; o commercio para estender suas especulações. Em summa, a França para estar segura de si mesma, para reassumir entre as nações o lugar que deve occupar para proveito seu e dellas, ha mister que a sua constituição seja posta fóra do alcance daquelles choques, que são tanto mais perigosos quanto mais repetidos.

Com esta convicção, voltei outra vez minha attenção a aquellas idéas, que já tinha querido realisar; mas que devem ser sazoadas pela experiencia, e desafiadas pela necessidade. Como fundador da Carta, a que estão inseparavelmente ligados os destinos do meu povo, e da minha familia, conheci que, se houvesse alguma reforma, que exigissem aquelles grandes interesses, assim como para manter nossas liberdades, e que simplesmente modificassem algumas das formas regulatrizes da Carta, para melhor fixar seu poder e sua operação, a minha perniciencia propôr tal reforma.

Ha chegado o momento de reforçar a Camara dos Deputados, e affastar della a acção annua dos partidos, segurando-lhe hum duração mais conforme aos interesses da ordem publica, e á dignidade externa do Estado; este será o complemento da minha obra. Mais feliz do que outros Estados, não derivaremos nossa força de medidas provisórias, mas do natural desenvolvimento de nossas instituições.

Do zelo affincado — da energia das duas Camaras — da sua apertada união com o meu Governo, tirarei os meios de salvar a liberdade publica da desenvoltura, de estabelecer a Monarquia, e de dar a todos os interesses garantidos pela Carta aquella profunda segurança, que lhos devemos.

Ao mesmo tempo tomarei o empenho de fazer que todas as nossas leis harmonizem com a Monarquia constitucional. Já adoptastes varias, que tem esta tendencia; e tenho dado ordem para que se preparem outras, que segurem a liberdade individual, a imparcialidade das sentenças, e a regular e fiel administração por todos os Departamentos e districtos.

A PROVIDENCIA me impoz a obrigação de fechar o abismo de revoluções; de deixar aos meus Successores, a minha patria, instituições que são liberaes, firmemente estabelecidas

e duraveis. Para este sagrado objecto vos ajuntastes. Para o desempenhar, contaí, Senhores, com a minha inalteravel firmeza, assim como eu conto com a cooperação dos meus fiéis e leaes Pares de França — dos meus fiéis e leaes Deputados dos Departamentos.

Paris 1 de Dezembro.

O Marquez de Latour-Maubourg, Ministro da Guerra, chegou a Paris hontem á noite. Conta-se de S. Ex. a seguinte anecdota: — Perdeu hum pé em consequencia de hum grave ferida por hum balla de espingarda na coxa. Sofreu a amputação com muita indifferença; e acabada a operação græcejou com aquelles que o cercavão. Percebendo que seu criado chorava, lhe disse: — “Tu finges que choras; mas não me enganás: sei que és hum valio, e que em segredo estimas ver-me neste estado, porque até agora tinhas que limpar duas botas, e agora tens hum só.”

Paris 8 de Dezembro.

Achou-se ha pouco em o territorio de Wainville (Meuse) hum braço esquerdo de bronze, que parece ter pertencido a hum pequena estatueta antiga. Este fragmento, coberto de ferrugem, offerece sobre hum comprimento de 12 decímetros (pouco mais de meio palmo) a mão, o braço, e o cotovelo de hum figura, que conforme a disposição das suas partes, parece haver tido as redeas de cavallo, que puchavão pelo carro ou do Sol, ou da Victoria, ou de Neptuno, &c. Ao fim de hum arado se deve a descoberta deste pedaço de hum bello trabalho, apesar da alteração da parte superior do punho. Hum par de Montsecq, que havia encontrado em hum campo, que andava cavando hum machadinha votiva de bronze, *bipennis*, se apressou a vende-la a hum Caldeireiro, que a fundio, não lhe dando muita importancia. Não aconteceu o mesmo ao braço, de que falamos; existe no gabinete de hum curioso. (*Journal des Debats*.)

Na Sessão extraordinaria da Academia Francaza, que hoje se fez, M. Fontin des Odoards fez presente de sua *Historia de França em 18 v. em 8.º M.* o Conde Valney leu as *Considerações sobre o estudo filosofico das linguas*; e M. Le Mercier, hum *Scena Drammatica*, intitulada *Catão de Utica*.

M. o Marquez de Laplace, Par de França, teve a honra de ser introduzido no gabi-

nete do Rei pelo Ministro do Interior, com huma Deputação da Meza das Longitudes, que vinha pelo orgão de seu Presidente apresentar a S. M. o *Conhecimento dos Tempos* de 1822, e o *Annuario* de 1820. S. M. se dignou acolher com bondade a deputação da Meza de Lon-

gitudes; converter sobre os trabalhos daquelle corpo de sábios, tão importante á navegação e á geografia; e mostrou todo o interesse, que por elle tomava, assim como pelo progresso das Sciencias em geral.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 14 do corrente. — Rio da Prata; 14 dias; F. Ing. Blossom, Com. Vernon. — Baltimore; 60 dias; B. Amer. Eugene, M. Carlos Agostinho, C. a Agostinho Lizaur, farinha de trigo e pize. — Patagonia; 92 dias; B. Fr. La Constance, M. Bellungen, C. ao M., azeite de elefante. — Laguna; 16 dias; S. Triunfo, M. Paulo Gonçalves Ribeiro, C. a Luiz Francisco Braga, farinha, favas, peixe e couros. — Parati; 8 dias; L. Senhora da Lapa, M. Thomaz Rodrigues, C. a Francisco José da Cunha, aguardente, assucar, toucinho e caffè.

Dia 15 dito. — Vulpurais; 65 dias; E. Ing. Mary, M. Richard Hipell, C. a Miller, trigo. — Pernambuco; 13 dias; E. Cometa, M. Bento José Francisco Fortes, C. a Domingos de Carvalho e Sá, assucar, sula e farinha de trigo. — Parati; 9 dias; L. Santa Anna, M. Custodio José, C. a Antonio da Silva Costa, assucar, toucinho e fumo. — Dito; 5 dias; L. Penha, M. Manoel de Sande Nelo, C. a José Luiz da Mota, tijolo e telha. — Ilha Grande; 2 dias; L. Pensamento Feliz, M. Francisco Thomaz de Oliveira, pão Brazil para o Banco. — Dito; dito, L. Conceição e Bom fim, M. Joaquim José de Aguiar, C. ao M., aguardente, caffè e assucar. — S. Mathus; 12 dias; L. Santa Anna, M. João Antonio de Oliveira, farinha.

Dia 16 dito. — Quilimane; 59 dias; G. Leopaldina, M. Manoel de Souza Coes, C. a José Ignacio Vaz Vieira, escravos. — Dito; 73 dias; B. General Silveira, M. José Vieira dos Santos, C. a José Antonio Vieira de Nello, dito. — Babia; 13 dias; E. Afra, Com. o Cap. Ten. José Ignacio Maia. — Dito; 12 dias; S. Bom fim, M. Lourenço José da Cruz, C. ao M., aguardente e passas. — Santa Catha-

rina; 13 dias; S. Andorinha, M. Manoel Ferreira de Quadros, C. a Vasco José dos Santos, farinha e lonça.

S A H I D A S.

Dia 14 do corrente. — Nova Orleans; G. Amer. Corvo, M. W. Payne, caffè e assucar. — Rio d'Ostras; L. Bom Successo, M. José da Silveira, lastro. — Capitania; L. Espírito Santo, M. Manoel Ferreira de Andrade, lastro. — Maenlé; L. Santo Antonio Felix, M. Antonio Soares da Silva, lastro.

Dia 15 dito. — Porto; G. Flor do Porto, M. Michel do Silva Monteiro, generos de pize. — Cabinda; E. Trojano, M. Francisco Claudio da Silva, fazendas, aguardente e pebrão. — Angola; B. Elisa, M. Manoel Ignacio da Silva, fazendas e aguardente. — S. Mathus; B. Fr. Le Clement, M. D. Gibert, couros. — Citadela; F. Ing. S. George, John Gric, assucar, caffè e couros. — Laguna; L. Helofernes, M. Pedro Francisco da Silva, lastro. — Campos; L. Vera Maria, M. José da Silva Loureiros, lastro. — Dito; L. Santa Anna Felicidade, M. Francisco Antonio Gomes, lastro. — Paramogá; L. Venus Americana, M. Ignacio da Silva Pinto, lastro.

Dia 16 dito. — Paramogá; P. S. José Sardinha, M. Joaquim José de Oliveira, lastro. — Rio Grande; S. Nova Felicidade, M. Francisco Teixeira Guimarães, sal. — Dito; S. Santa Antonio Briso, M. Joaquim Jacinto Soares, dito. — Santa Catharina; S. Venus, M. José Domingues Vieira, fazendas. — Rio de S. João; S. Assumpção, M. Joaquim Luiz Gonçalves, lastro. — Campos; L. Santo Antonio Calipso, M. Miguel Francisco Pereira, lastro. — Cabo frio; L. Bom Successo, M. João Dias Pinto, toucinho e carne seca. — Ukatula; C. M. Mariannô Francisco, algodão.

A V I S O S.

Sahio á luz: Decreto de 4 de Fevereiro do corrente anno, criando huma nova classe de Cadetes, denominados Segundos Cadetes, para as diversas peiscas, a que não compete a primeira classe. Vende-se nos lugares do costume a 50 réis.

Na loja de Manoel Joaquim da Silva Porto, na rua da Cullonda á esquina da de S. Pedro, se achão as seguintes obras: Algebra e Calculo por Mr. Bezout, 2 volumes, 32 réis

Arithmetica pelo mesmo, 1 volume, 1\$330; *Tratado de operações do Banco, ou directorio de Banqueiros* extrahido das melhores Authores por Antonio Thomaz de Negreiros, 1 volume, 1\$500; *Filosofia Quimica* por Fourcroy, traduzida por Manoel Joaquim Henriques de Paiva, 1 volume 1\$320.

Na loja de José Martins, rua da Prainha N.º 27, se achão á venda as obras seguintes: *Curso completo de Mathematicas* por Mr. Bezout, e se vende qualquer das obras separadas a ser — *Arithmetica*, 1\$500, *Algebra e Calculo* 3\$340, *Geometria* 1\$600, *Mecanica* 2\$200, *Navegação* 2\$240, *Taboas de Callet*, com rica encadernação, 6\$400, *Tactica Naval* por Manoel do Espirito Santo, 1\$230; *Astronomie Physique* par Biot, 3 vol. 4.º 12\$000 réis.

Vende-se, ou aluga-se huma chacara sita na rua nova da Boa Vista em S. Christovão ao pé da Real Quinta, com boa caza á frente e todas as accommodações necessarias, agua de posso, e de rio no fundo; toda plantada de capim e larangeiras; quem a pertender dirija-se, em tollos os dias livres, á mesma chacara não só para a ver, como para tratar com seu dono, que nella mora.

Quem quizer comprar huma chacara em terras do Engenho Velho, com sessenta e seis braças de frente e bastantes fundos, procure na rua do Sabão N.º 29.

Vende-se hum negro, bom official de Capateiro rua dos Pescadores N.º 9.

Quem quizer comprar hum mulatinho, e hum muleque, ambos com principios d'Alfaiate; dirija-se á rua dos Barbonios N.º 17.

Agostinho Fernandes da Silva vende hum escravo ainda rapaz com principios de official de Carpinteiro, e Cozinheiro, sem manhas, na rua Detraz do Hospicio N.º 33, lado direito hindo para o campo, ou na praça dos touros.

Defronte da Igreja de Santa Rita N.º 3, se ensinão meninas a ler e escrever, e a toda a qualidade de costura, e bordar.

Quem quizer comprar huma seje em muito bom uzo, procure na rua da Cadeia, ao Mestre Corriero João dos Santos Cordeiro N.º 61.

Tendo-se anunciado na Gazeta N.º 21, que no dia 20 do corrente haveria leilão do Navio *Luconia*, e fazendas a elle pertencentes, e bem assim dos bens de João Ignacio Tavares, por haver embaraço nesse dia fica transferido o leilão para o dia 21.

Na rua de S. Joaquim N.º 14, se vende hum preto Barbeiro e Sangrador.

Na rua da Alfandega, na loja de vidros N.º 16, ha para vender por preço commodo fogões de ferro para cozinha, da melhor invenção.

Vende-se huma preta de nação, que sabe lavar de rio, ensaboar e engomar lizo, e o serviço de huma caza, quem a pertender procure na esquina da rua dos Latoeiros, em o sobrado que faz frente ao largo da Carioca.

Vende-se ao Cateite, na rua da Princesa, em humas cazas novas de sobrado, lado esquerdo, hum piano, huma caixa com duas pedras de filtrar agua, ombreiras, e vergas competentes para seis janellas feitas de novo de madeira.

Quem quizer comprar hum terreno com cinco frentes feitas de pedra e cal para cinco moradas de cazas, com os seus competentes fundos, e que paga sómente o foro á Camara, falle com D. Theodora Roza Pereira, assistente aopé do mesmo terreno na rua do Principe, nos ca-
jueiros, e tambem se vende cada morada sobre si.

Vende huma fazenda de cultura, arvoredos de todas as qualidades, cazas de vivenda, mattos, capim, beira mar, sitio do *Corará*, Freguezia da Guia, e tambem outra fazenda proxima a este sitio do *Goia*, boas terras, e escravos, canoa, e barco, Jacinto Pereira de Moraes, rua dos Barbonios N.º 2.

O Capitão Antonio Carlos da Silva Ramalho afora por braças todo o terreno em frente da sua chacara em S. Christovão, caminho do Pedregulho: quem o pertender pôde dirigir-se á mesma chacara.

Luiz Antonio Airoza, e João da Silva, dissolverão a Sociedade que tinham, em nome de João da Silva, e Comp., e desde o dia 19 de Janeiro do corrente anno, em que liquidarão suas contas, ficou girando o negocio, em nome de Luiz Antonio Airoza, a quem deve dirigir-se quem tiver transacções com a extinta Sociedade.

A Ordem 3.ª de N. S. da Conceição e a Irmandade de N. S. da Boa Morte, erectas na Igreja do Hospicio desta Corte, achão de reunir-se, formando de hoje para sempre huma só Corporação com o titulo — Ordem 3.ª de N. S. da Conceição e Boa Morte.